



POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES EM AMBIENTES VIRTUAIS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA ENFERMEIROS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Jhonatas Grigorio Alcantara Santos¹, Ana Elisa de Oliveira Alho², Flávia de Oliveira Motta Maia³, Thaís Moreira São-João⁴

1. Graduando em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
2. Coordenadora Municipal de Enfermagem do Município de Laranjal Paulista, Coordenadora e Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Tietê (FIT), Professora na Faculdade de Santa Bárbara D'Oeste (FSBO), Doutoranda pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
3. Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Pós-Doutorado pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EUSP)
4. Professora da University of Rhode Island (URI) Estados Unidos, Professora Colaboradora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Pós-Doutorado pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Introdução: No processo de ensino-aprendizagem de adultos, novos recursos tecnológicos são progressivamente disponibilizados, incrementando a gama de alternativas para a construção e disseminação do conhecimento e proporcionando interação e conectividade na relação professor-estudante. A criação de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem (AVEA) deve ser adequadamente planejada e fundamentada em princípios educacionais a fim de favorecer a aprendizagem dialógica e contribuir para a formação de opiniões, reflexões e conceitos. O ensino da enfermagem por meio de AVEA merece destaque como estratégia promissora no enfrentamento dos múltiplos problemas de saúde que afetam as populações e seus contextos sociais, especialmente com o advento da pandemia causada pela COVID-19. **Objetivos:** Mapear e sintetizar as evidências disponíveis relacionadas às potencialidades e fragilidades do uso de AVEA para enfermeiros. **Método:** Revisão de escopo junto às bases de dados e diretórios acadêmicos: Web of Science, SCOPUS, CINAHL, PUBMED, Lilacs e Scielo; além da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e Epistemonikos. A estratégia de busca utilizou os termos: Health Education, Nursing, Learning, Virtual Learning Environments. **Resultados:** Após a realização da fase de screening (n=103), 11 artigos foram incluídos. Houve predominância de periódicos da Área de Enfermagem e de autores dos Estados Unidos e Reino Unido. Todos os artigos estavam na língua inglesa. O primeiro data de 2000 e o último, de 2021. Não houve incremento da produção na área diante da pandemia. Houve predomínio de estudos

descritivos (63,6%). Aproximadamente 80% relacionam-se à implementação e avaliação de AVEA. Conclusão: Há um predomínio de potencialidades relacionadas ao emprego de AVEA para capacitar enfermeiros, que envolvem a flexibilidade, interações diversas e capacidade de expor-se a uma situação de forma virtual e/ou simulada. As fragilidades apontam para a falta de preparo dos instrutores, de recursos e de suporte técnico.

Palavras-chave: Estudos de revisão, Educação Em Saúde, Enfermagem, Aprendizagem.